**O HISTORIADOR E SEUS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

Disciplina Optativa/Instrumental

Código: GHT00815

Carga horária: 60 HORAS (20h Teórica / 40h Prática)

Turma: N1

Dias/Horário: 3as. e 5as., 20h às 22h

Professor: Paulo Knauss

* Descrição da Ementa:

Plano de pesquisa; projeto de intervenção social; projetos audiovisuais; projetos editoriais; projetos turísticos e patrimoniais; projetos expositivos; recursos e viabilidade de projetos e empreendimentos; leis de incentivo para a área social e cultural; agências de financiamento e fomento de pesquisa e intervenções sociais; modalidade de financiamento coletivo (*crowdfunding*); as possibilidades de consultoria política e empresarial; os institutos de pesquisa de opinião e de consultoria histórica entre outros.

* Objetivos da Disciplina/Atividade:

Conhecer políticas públicas e programas de incentivo e financiamento de pesquisas, projetos culturais e/ou intervenções de cunho social;

Exercitar a elaboração de diferentes modalidades de projetos de pesquisa e intervenção no campo da História;

Fornecer suporte para a construção de iniciativas empreendedoras, individuais ou coletivas, para a criação ou participação em ONGs, instituições e empresas de pesquisa, consultoria e/ou análise de dados históricos e sociais;

Reconhecer e analisar experiências concretas de inserção de historiadores em diversos âmbitos de atuação (sociais e profissionais) em nosso tempo.

PROGRAMA

**TÍTULO**

Objetivo geral: O curso pretende colocar em discussão as formas de produção de conhecimento histórico em diferentes campos de atuação profissional, à luz do debate recente sobre a regulamentação da profissão.

UNIDADE I – Historiografia e ética

BÉDARIDA, François. 1998. As responsabilidades do Historiador expert. In: BOUTIER, Jean.; JULIA, Dominique. (orgs.), *Passados recompostos*: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ - Ed. FGV, p. 145-153.

KNAUSS, Paulo. Uma história para nosso tempo: historiografia como fato moral. *História Unisinos*, v.12, n; 2, p.140-147, Maio/Agosto 2008.

MATA, Sérgio da. Historiografia, normatividade, orientação: sobre o substrato moral do conhecimento histórico. In: Fernando Nicolazzi; Helena Miranda Mollo; Valdei Lopes de Araujo. (Org.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão.* Rio de Janeiro: FGV, 2011, v. 1, p. 59-76.

UNIDADE II – História e tempo presente

Marieta de Moraes Ferreira. Demandas sociais e história do tempo presente. In: VARELLA, Flavia; MOLLO, Helena Miranda; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria; MATA, Sergio da. (org.). Tempo presente & usos do passado. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012. P101-124.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Depois de “Depois de aprender com a história”, o que fazer com o passado agora? In: In: Fernando Nicolazzi; Helena Miranda Mollo; Valdei Lopes de Araujo. (Org.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão.* Rio de Janeiro: FGV, 2011, p. 59-76.

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? In: *O que é o contemporâneo? e outros ensaios*. Chapeó: Argos, 2009. p. 55-73.

UNIDADE III – Variações da operação historiográfica

DE CERTEAU, Michel. Operação historiográfica. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. Cap. II. p. 65-119.

SANTHIAGO, Ricardo. Duas palavras, muitos significados: alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, A. M.; ALMEIDA, J. R.; SANTHIAGO, R. (org.) *História pública no Brasil***:** sentidos e itinerários: São Paulo: Letra & Voz, 2016.

SARLO, Beatriz. Tempo passado. In: *Tempo passado; cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Cia. Das Letras - Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2007. P. 9-22.

* Avaliação:

Trabalho final em dupla com investigação sobre estudo de caso.